

Drogas X Criminalidade

Aluna Virginia Guerreiro
Silvia Arruda
Ana Cláudia Duarte
Érica Juliana Dmitruk
Cezar Bueno de Lima
Deborah Lídia Lobo Muniz

O presente artigo sugere uma reflexão aos comportamentos de dependência, física e psíquica, com uma ou mais substâncias psicoativas, e sua relação com o índice de delitos. Aborda a íntima ligação da droga ao crime consolidando-se a partir de três elementos

básicos: a substância psicoativa e suas características farmacológicas; o indivíduo, sua personalidade e sua singularidade biológica; e o contexto sócio-cultural onde se desenvolveu este indivíduo.

A dependência de drogas é um dos problemas de saúde mais expressivos que afeta inteiramente os grupos populacionais. Estima-se que em torno de 200 milhões de pessoas tomam algum tipo de substância psicoativa ilegal. Esta situação conta com quase cinco por cento da população mundial.

Em todas as sociedades sempre existiram drogas: produtos químicos, de origem natural ou de laboratório, que seus produzem efeitos agindo sobre o Sistema Nervoso Central. Estes resultam em alterações na mente, no corpo e na conduta. Os homens sempre tentaram modificar o humor, as percepções e sensações por meio de Substâncias Psicoativas, com finalidades religiosas ou culturais, curativas, relaxantes ou simplesmente prazerosas (BUCHER, 1995).

Problemas relacionados ao abuso de certas substâncias narcóticas já têm ocorrido desde o fim do século passado e já eram alvo da preocupação internacional. O ser humano sempre procurou fugir de sua condição natural cotidiana, empregando substâncias que aliviassem seus males ou que propiciassem prazer; que dessem a ele uma falsa percepção da realidade, como se o consumo de tais substâncias pudesse resolver seus problemas, fazendo-os parecer sem importância. O consumo de substâncias que possuem a capacidade de alterar estados de consciência e modificar o

comportamento tornou-se um fenômeno universal da humanidade, uma escapatória. Visa tanto a negação do sofrimento como a busca do prazer. As condições econômicas influenciam diretamente a vida da sociedade. A criminalidade é uma das piores influências que as condições econômicas podem gerar. As altas taxas de desemprego, os baixos salários, a elevada desigualdade de renda, a pobreza e o consumo de drogas são apenas alguns dos fatores que justificam a criminalidade crescente e cada vez mais violenta. O sub-país chamado "mercado de drogas" que se desenvolveu no Brasil é um dos principais responsáveis pela alta criminalidade que atinge a sociedade.